



CRISE DA ÁGUA

TODOS AO VÃO DO MASP
NO DIA 01 DE NOVEMBRO,
ÀS 15 HORAS

SÃO PAULO À BORDA DE UMA TRAGÉDIA SOCIAL

Os dados apontados por um trabalhador da SABESP na plenária convocada pela CSP-Conlutas, para discutir a crise da agua em São Paulo, no dia 23/10, indicam que se não cair muita chuva nos próximos 60 dias, haverá uma tragédia no estado, pois a agua que resta no sistema Cantareira vai acabar em três semanas, e os sistemas Auto Tietê, Billings, Guarapiranga, Auto Cotia e Rio Claro só têm agua para mais 60 dias. Depois disso não restará agua para as residências, nem para as escolas, hospitais, indústria, etc.

A IRRESPONSABILIDADE DO ALCKMIN E DA IMPRENSA

Essa crise poderia ter sido evitada se o governo do estado tivesse adotado medidas de prevenção a partir de janeiro deste ano, mas para tomar qualquer medida o governo Alckmin precisaria antes admitir a existência da crise, mas Alckmin não quis fazer isso pois a Copa do Mundo cuja abertura seria exatamente em São Paulo acabaria levando ao conhecimento do mundo inteiro que no Brasil, país que possui mais de 13% da agua de superfície do mundo, os governos permitem a instalação de uma crise hídrica de tamanha proporção. Terminada a copa veio as eleições e mais uma vez o

Alckmin candidato não quis admitir a crise da agua pois isso o levaria a perder votos. Optou pela mentira e permitiu que a crise levasse a cidade e o estado à beira de uma tragédia eminente.

Para mentir e enganar o povo de São Paulo negandoa existência da crise, Alckmin contou mais uma vês com o apoio de todos os veículos da mídia oficial.

A RESPONSABILIDADE DOS CAPITALISTAS

A longa estiagem não tem nada a ver com a crise. A origem do problema foi a privatização da SABESP. Com a venda de 49% de suas ações ao capital privado a prioridade da empresa deixou de ser o investimento permanente visando garantir o abastecimento de aguas e a manutenção de um sistema de esgoto a serviço da saúde da população. A prioridade da empresa passou a ser a busca de lucros e dividendos aos seu acionistas. Com isso, não se investiu um único centavo na manutenção e proteção dos mananciais existentes e tão pouco na criação de novos mananciais.

Além disso, a utilização de materiais mais baratos nas tubulações e a terceirização dos serviços para reduzir custos da mão de obra, faz com que mais de 30% da agua tratada pela SABESP é perdida em vazamentos.

UM PLANO DE LUTA DE

EMERGÊNCIA

Só o povo nas ruas exigindo do governo um conjunto de medidas emergenciais pode evitar que a tragédia seja consumada. Nesse sentido. A plenária da CSP-Conlutas indica aos seus sindicatos e entidades estudantis e populares que convoquem e organizem os trabalhadores, a juventude e a população para irmos as ruas neste primeiro de novembro, pare realizarmos um grande ato, a partir das 15 horas, no vão do MASP, para exigir do governo Alckmin as seguintes medidas emergenciais:

ESTATIZAÇÃO DA SABESP, sob controle dos trabalhadores. Nem um centavo mais de lucro a nenhum capitalista às custas da sede e saúde da população.

Que a agua restante seja reservada para atender prioritariamente as necessidades humanas básicas, bem como o abastecimento de hospitais, pronto socorros e outros serviços essenciais. Nem um litro de agua mais para as piscinas dos clubes, mansões e condomínios de luxo.

Nenhuma demissão, em nenhuma empresa! Que os patrões e o seu governo paguem as consequências da crise da agua.

NINGUÉM PODE VIVER SEM ÁGUA!
TODOS AO VÃO DO MASP
NO DIA 01/11

CONVITES ABERTOS...

1º Encontro Outubro Rosa

Amigas do peito

29 de outubro - das 08h às 12h
ECA - Auditório Mirael Silveira
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues nº443

♥ Abertura Téc. Enf. do Trabalho Rita Pena	♥ Dinâmica Téc. Enf. do Trabalho Elenice Oliveira
♥ Outubro Rosa Téc. Enf. do Trabalho Cristiane Teixeira Rosa	♥ Direitos do paciente com câncer Ass. Social Ariana Celis Leite
♥ Depoimentos Colegas de Trabalho da USP	♥ Câncer de Mama Dra. Arilda Gribela (Gin. e Mastologista pela FMUSP)
♥ Auto-estima e cuidados da mulher Téc. Enf. do Trabalho Luciana Bueno	♥ Bate papo



INSCRIÇÕES: sesmt-enfer@usp.br ou 3091.9592

Realização: Equipe Técnica de Enfermagem do Trabalho - SESMT/USP

Apoio: 

ATO DEBATE “CONTRA A DESVINCULAÇÃO DO HRAC/BAURU”

**Dia 29/10/2014, às 14 horas
no Salão Nobre da Faculdade de Odontologia**

DEBATEDORES

Prof. Francisco Miraglia – ADUSP

Rosane Meira Vieira – Hospital Universitário e Diretora do SINTUSP

Prof. Dr. Jose Pinhata Otoch – Cirurgião do Hospital Universitário

Prof. Dr. José Sebastião dos Santos – Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo

Magno de Carvalho Costa – Central Sindical Popular- CONLUTAS

Narciso Almeida Vieira - Representante dos funcionários, eleito pelo Conselho Deliberativo para a Comissão de Desvinculação do HRAC

Deputados Estaduais, Vereadores e Autoridades Presentes

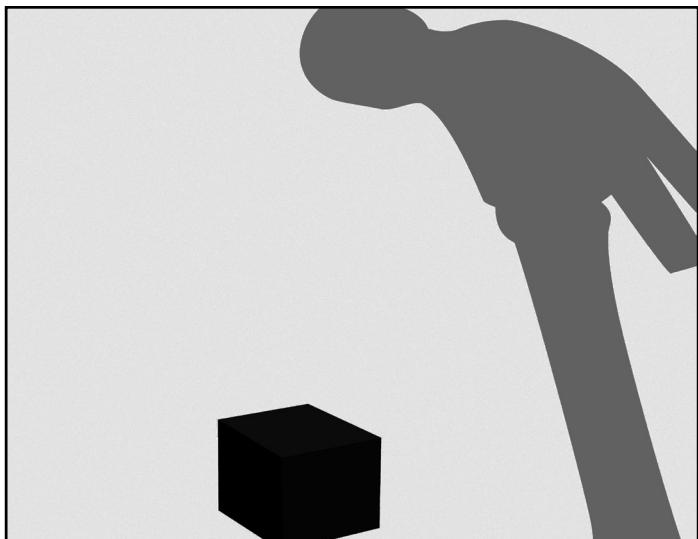


Realização: Sindicato dos Trabalhadores da USP

**SEMANA DE ARTE E CULTURA DA FA-
CULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP**
**SERÁ DE 29 A 31 DE OUTUBRO 2014 ABERTA
AO PÚBLICO EM HORÁRIO COMERCIAL. COM
EXPOSIÇÃO DE QUADROS, ARTESANATO, FO-
TOS (ACONTECIMENTOS RECENTES E DE GRAN-
DE IMPORTÂNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DA USP)
E OUTRAS HABILIDADES DE FUNCIONÁRIOS E
ESTUDANTES**

**NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO!**

**O SINDICATO SOMOS
TODOS NÓS! FILIE-SE!**



debate:
**Transparência
na USP**

artigo19 gpopai/each sic/unicamp
adusp sintusp dce reitoria/usp

12nov (qua) 17h
auditório do instituto de geociências
rua do lago, 562, cidade universitária

organização: grupo de trabalho
de transparéncia/sintusp
gttsintusp@googlegroups.com



REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br